

## NÍVEIS DE *ARCHAEA* E O PERFIL BACTERIANO EM AMOSTRAS DE BIOFILME SUBGENGIVAL DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA E SAÚDE PERIODONTAL

Renata Ramos de Oliveira Dias, Marcelo de Faveri (Orientador) – Odontologia – Área de concentração - Periodontia  
**renatardias@yahoo.com.br**

### Resumo

A associação de *Archaea* com a etiologia de diversas infecções, incluindo as periodontites ainda não esta completamente estabelecida. O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis e proporções de *Archaea* em amostras de biofilme subgengival de indivíduos com periodontite crônica (PC) e saúde periodontal (SP) e investigar sua relação com os níveis de 40 espécies bacterianas. Sessenta indivíduos com PC e 30 com SP foram selecionados. Seis amostras (3 com profundidade de sondagem (PS) <3mm, e 3 com PS>5mm) e 3 amostras de biofilme subgengival (PS<3m) por indivíduos foram coletados nos grupos PC e SP, respectivamente. As amostras foram coletadas e analisadas por PCR quantitativo e pelo Checkerboard DNA-DNA Hybridization. *Archaea* foram detectados em 48 indivíduos do grupo PC (80%) e em 23 do grupo SP (76,6%). Não houve diferença na prevalência do número de indivíduos e sítios colonizados por *Archaea* entre os grupos PC e SP (Qui-quadrado,  $p>0,05$ ). Nível médio de cópias do gene 16S rRNA de *Archaea* e Bacteria foram menores no grupo SP em comparação ao grupo PC (Mann Whitney,  $p<0,05$ ). No grupo PC, *Campylobacter showae*, *Fusobacterium nucleatum ssp. nucleatum*, *Parvimonas micra*, *Prevotella nigrescens*, *Tannerella forsythia* e *Porphyromonas gingivalis* apresentaram níveis superiores nos sítios colonizados por *Archaea* quando comparados com os sítios não colonizados (Teste Wilcoxon,  $p<0,05$ ). *Archaea* são frequentemente detectados no biofilme subgengival de indivíduos com PC e SP. A alteração ecológica na microbiota da periodontite crônica inclui o aumento dos níveis do domínio *Archaea*.

**DESCRITORES:** *Archaea*; Biofilme subgengival; Periodontite Crônica.

Aprovação do CEP – CAAE - SISNEP/229

Projeto elaborado com o apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa – FAPESP (2010/14229-1 e 2011/10956-9)